



3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

355 - VIVÊNCIA DURANTE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM AMBULATÓRIO MUNICIPAL DE CUIDADOS À PACIENTES COM ESTOMIA

Tipo: POSTER

Autores: ROSAURA SOARES PACZEK, MARIANA IRIBARREM NESS, RAFAELA LINCK DAVI, ANA KARINA SILVA DA ROCHA TANAKA

Introdução: Estomia é, por definição, a exteriorização de órgãos ou vísceras para o meio externo através da parede abdominal ou a partir de outros órgãos, para fins de drenagem, eliminação ou nutrição.¹ Os pacientes estomizados passam por mudanças importantes no seu modo de vida, sejam elas físicas ou mentais. Tais mudanças impactam diretamente no autocuidado e na qualidade de vida desses pacientes.² A atuação do enfermeiro estomaterapeuta por meio da prática educativa, colabora de forma facilitadora na adaptação dessa nova condição de saúde, sanando dúvidas e motivando a autonomia desses indivíduos.³

Objetivo: Relatar a vivência de uma acadêmica de enfermagem durante estágio obrigatório no atendimento de pacientes com estomias em um ambulatório. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de um estágio obrigatório, realizado em um serviço especializado em estomaterapia no Sul do Brasil, do período de janeiro a abril de 2022. **Relato de experiência:** Algumas das atividades desenvolvidas são a consulta de enfermagem, que engloba anamnese, a troca do dispositivo coletor, avaliação do estoma, escuta ativa, reavaliação das quantidades de equipamento coletor e adjuvantes para a realização do autocuidado, visita domiciliar, outras atividades contempladas são a contagem de materiais realizada no início do mês, solicitação de materiais para o mês consecutivo, escala de tarefas e supervisão dos funcionários. Durante as atividades desenvolvidas no estágio obrigatório foi possível compreender a complexidade dos cuidados aos pacientes estomizados, pois são pessoas que possuem uma vulnerabilidade psicológica devido às alterações fisiológicas que ocorrem com a realização do estoma. Se deparar com esta nova realidade imposta em muitos casos por alguma patologia ou trauma, aceitar-se, aprender a fazer o manuseio de equipamentos coletores seja de urostomia, nefrostomia, ileostomia e/ou colostomia e seus respectivos cuidados, requer muito discernimento tanto da equipe que orienta quanto do paciente que faz o uso do dispositivo. Ao longo desse período realizando o estágio pude identificar como o trabalho do enfermeiro estomaterapeuta se faz imprescindível na vida dos usuários, visto que atua diretamente na educação em saúde promovendo orientação visando que o usuário realize seu autocuidado quando possível, possibilitando uma melhor qualidade de vida e auxiliando na adaptação dessa nova condição de saúde. Essa experiência no cuidado ao paciente com estomias proporcionou um aprendizado diferenciado e ímpar, uma vez que há uma lacuna na formação ao longo da graduação dos enfermeiros. Além de incentivar a busca por mais conhecimento nessa área, capacita futuros enfermeiros na sistematização do cuidado.

Conclusão: A experiência de realizar consulta de enfermagem com o paciente estomizado acrescenta conhecimentos técnico-científicos. Aprendendo a entender cada paciente, prestar um cuidado humanizado, fomentar o autocuidado e a autonomia desses indivíduos e mostrar que são capazes de uma vida normal, mesmo após a confecção do estoma é de grande valia. Por conseguinte, se faz essencial a continuidade de estágios em serviços especializados, visando a extensão dos conhecimentos que agregam para a futura vida profissional.